- Suponhamos que d(x) tem grau n. Como provámos nas aulas, para podermos dividir a(x) por d(x) é necessário que o coeficiente d_n do termo de maior grau de d(x) seja invertível. Assim, em Z₉[x], d_n não pode ser igual a 3 e a 6 (pois mdc(3,9) = 3 ≠ 1 e mdc(6,9) = 3 ≠ 1, logo 3 e 6 não são invertíveis). Portanto, é possível fazer a divisão em Z₉[x] por qualquer polinómio cujo coeficiente do termo de maior grau pertence ao conjunto {1,2,4,5,7,8}.
- 2. (a) Por um teorema estudado nas aulas, $I = \langle a(x), b(x) \rangle = \langle \text{mdc}(a(x), b(x)) \rangle$. Então m(x) = mdc(a(x), b(x)). Calculemo-lo, usando o algoritmo de Euclides. Como

$$a(x) = b(x)(x^2 + x + 1) + 3x^2 - 21$$
 e $b(x) = (3x^2 - 21)(\frac{1}{3}x - \frac{1}{3}) + 0$

então, pelo Algoritmo de Euclides, mdc(a(x), b(x)) é o polinómio mónico associado de $3x^2 - 21$, isto é, $x^2 - 7$. Logo, $m(x) = x^2 - 7$.

(b) Por outro teorema estudado nas aulas sabemos que um ideal principal $I = \langle m(x) \rangle$ de $\mathbb{Q}[x]$ é maximal se e só se m(x) é irredutível em $\mathbb{Q}[x]$. No caso presente, $m(x) = x^2 - 7$ é claramente irredutível: é de grau 2 e não tem raízes racionais (as suas duas raízes, $\sqrt{7}$ e $-\sqrt{7}$ são irracionais); em alternativa, podemos também usar o critério de Eisenstein (p = 7).

Em conclusão, a resposta é afirmativa: I é maximal.

(c) Sim, tem inverso, pois I sendo maximal, implica, como sabemos, que $\mathbb{Q}[x]/I$ seja um corpo. Determinemos o inverso de 1 + x + I em $\mathbb{Q}[x]/I$. Como

$$\mathbb{Q}[x]/I = \{p(x) + I \mid p(x) \in \mathbb{Q}[x]\} = \{r(x) + I \mid r(x) \in \mathbb{Q}[x], \ gr(r(x)) \le 1\}$$

$$= \{a + bx + I \mid a, b \in \mathbb{Q}\}$$
(*)

bastará determinar $a + bx + I \in \mathbb{Q}[x]/I$ tal que (1 + x + I)(a + bx + I) = 1 + I. Para isso teremos que determinar $a, b \in \mathbb{Q}$ tais que $a + (a + b)x + bx^2 + I = 1 + I$. Como $x^2 + I = 7 + I$, então $bx^2 + I = 7b + I$, pelo que o problema resume-se à determinação de racionais a, b tais que (a + 7b) + (a + b)x + I = 1 + I, ou seja, a + 7b = 1 e a + b = 0 (porque as classes de polinómios de grau ≤ 1 em (*) são todas distintas). Daqui sai imediatamente $a = -\frac{1}{6}$ e $b = \frac{1}{6}$. Portanto,

$$(1+x+I)^{-1} = -\frac{1}{6} + \frac{1}{6}x + I.$$